

# EDUCAÇÃO LASSALISTA: Experiências no cotidiano escolar

ORGANIZADORES

ROBERTO CARLOS RAMOS ★ GIANI WIEBBELLING  
KASSIANA BOECK ★ ROSELI SIMONE PINTO ★ ALEXANDRO LIMA



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# EDUCAÇÃO LASSALISTA: Experiências no cotidiano escolar

ORGANIZADORES

ROBERTO CARLOS RAMOS ★ GIANI WIEBBELLING  
KASSIANA BOECK ★ ROSELI SIMONE PINTO ★ ALEXANDRO LIMA



**Atena**  
Editora

Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

Marketing La Salle 2020

**Alunos da Imagem**

Gabriel Albert de Azambuja

Katrine Letícia Heinske

Júlia Morim de Oliveira Franco

Otávio Rosa da Silva

Matheus Lima Conceição

**Design da capa**

Alexandro Lima

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.



## Conselho Editorial

### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação Lassalista: experiências no cotidiano escolar

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Roberto Carlos Ramos  
Giani Wibbeling  
Kassiana Boeck  
Roseli Simone Pinto  
Alexandro Lima

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação Lassalista: experiências no cotidiano escolar / Organizadores Roberto Carlos Ramos, Giani Wibbeling, Kassiana Boeck, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores  
Roseli Simone Pinto  
Alexandro Lima

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-828-8  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.288220701>

1. Educação Lassalista. I. Ramos, Roberto Carlos (Organizador). II. Wibbeling, Giani (Organizador). III. Boeck, Kassiana (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Se vocês educadores Lassalistas,  
“(...) têm com seus alunos firmeza de pai  
para retirá-los do mal e afastá-lo dele,  
devem igualmente ter-lhes ternura de mãe  
para atraí-los e beneficia-los com todo o bem  
que esteja a seu alcance!”

**(La Salle. Meditações. 101,3,2).**



## APRESENTAÇÃO

Encontramo-nos diante de uma mudança profunda em nossa sociedade. O mundo educacional sente o impacto transformador das pessoas, dos métodos, da gestão e dos valores. A mudança das formas de ensinar e aprender é um imperativo presente e inadiável.

Este livro apresenta 16 artigos, resultado de estudos no contexto escolar que marcam as pautas das mudanças necessárias, escritas e vividas pelos educadores lassalistas. Com temáticas educacionais variadas, objetiva aproximar as convicções teóricas às eficazes experiências, tão necessárias à sociedade do conhecimento e da mudança incessante.

Os escritos desta obra estão centrados no potencial dos profissionais da educação, no qual, são imprescindíveis na missão Educativa Lassalista, desafiando-os ao aprofundamento teórico, a partir dos frutos das experiências vividas no cotidiano escolar, a fim de ser um instrumento de pesquisa para docentes, gestores e estudantes na busca constante de respostas às questões que chamam atenção para a diversidade educativa.

Os autores desta obra são profissionais da educação, que por meio da pesquisa expressam as experiências nos diversos setores do espaço escolar, falando das da própria vivência, transformando em produção intelectual e buscando compartilhar com você, leitor, as suas indagações, percursos e descobertas.

A Missão Educativa Lassalista é a nossa inspiração e herança, que nos vincula à primeira escola de São João Batista de La Salle, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todas as pessoas vinculadas ao Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, somos desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Ressaltamos que as experiências da prática educativa, expressos em cada artigo do livro, são os ingredientes ótimos que, combinados, produzirão novos conhecimentos e nos inspirarão à dinâmica escolar e a Missão Educativa Lassalista.

As experiências do cotidiano escolar estão vinculados, especialmente, as fundantes no ato de ensinar e aprender e estão carregadas de distintos conhecimentos, de várias percepções e de concepções de educação e de mundo, gerando uma leitura divergente e fecunda.

Ousamos dizer que as experiências no cotidiano escolar são produtivas e profícuas. Integram as diferentes áreas do conhecimento e abrangem diversos aspectos do ambiente educacional, buscando articular as vivências e os conhecimentos, com os saberes históricos acumulados, contribuindo para a construção e maturação da identidade dos envolvidos.

Sejam bem-vindos a estas páginas. Esperamos seu olhar curioso se encontrando com as práticas educativas lassalistas, fecundadas de conhecimentos e saberes múltiplos, sobretudo esperamos contribuir com a educação de qualidade. Como muito bem disse o grande filósofo Emanuel Kant, “O ser humano é aquilo que a educação faz dele!”

Os autores.

## PREFÁCIO

Prefaciар esta obra é viver a experiência de recobrar experiências, legados e sonhos futuros da educação e dos educadores que habitam em nós. Vivemos um novo tempo cronológico e existencial jamais pensado e preparado com a abrupta chegada da pandemia do Coronavírus que forçou a aceleração de processos, modos de existir, de educar e principalmente de nos relacionarmos.

Neste cenário a gestão educacional em diferentes contextos, e em proporções planetárias é provocada a constantes metamorfoses para responder às novas demandas sociais, pessoais e institucionais. O Convite que se impõe convoca-nos a assumirmos nossa adultez respondendo com atitude Antifrágil (TALEB, 2015). Tudo exige, mais que resiliência, adaptabilidade, empoderamento, novos métodos, revisão de processos, e estruturas, de formas de pensar e de trabalhar para responder bem ao que a vida nos pede no momento presente (FRANKL, 2008).

No cenário Educacional a palavra de ordem é reinvenção educacional. Tanto de seus atores quanto de seus métodos, conteúdos e processos. Esta realidade exige mudanças pedagógicas profundas na certeza de que a escola que nos trouxe até aqui, não nos levará adiante caso continuemos a fazer mais do mesmo.

Em meio a tantas janelas de oportunidade que se abrem, em La Salle encontramos um legado inspirador. Em tempos de profundos desafios econômicos, sociais, sanitários e educacionais, ele reinventou a escola para torná-la acessível aos jovens de seu tempo. Hoje ele continua a suscitar interrogações por formas assertivas de responder aos desafios de nosso tempo, em meio a tantas incertezas, e na grande certeza de que mudar é preciso para continuarmos nos reconhecendo educadores. La Salle primeiro faz a experiência de estar com os alunos, de formar professores, de constituir comunidade educativa. Depois, ele sistematiza em seus escritos que continuam nos acompanhando e inspirando na atualidade. Ele faz a experiência com os seus, depois a sistematiza. Esta obra também segue este princípio ao trazer a sistematização de vivências tão atuais, relevantes e marcadas por um tempo existencial profundo e carente de mais tempo para experimentar e não somente vivenciar periféricamente oportunidades que a vida nos propicia para, de fato, estarmos juntos. (BENJAMIN, 1993).

Esta é a era da busca por pessoas que inspiram. Portanto, a recuperação do *Storitelling* legitima-se no mundo atual que busca referenciais para a construção de trilhas existenciais. Nos professores almejamos pessoas que educam pelo saber fazer, pelo ser e pelo conviver além do saber. Ou seja, para além de um conteúdo a comunidade educativa exige, na figura dos educadores, pessoas com história de vida inspiradora, portadora de esperança, sinalizadora de princípios e valores que projetam luzes e mentorias para que os educandos organizem suas trilhas de vida.

Portanto, esta obra nos reúne junto a um grande propósito de educar para a vida. Mais que um *slogan*, é um grande compromisso com a formação das novas gerações. Tal propósito constrói-se na missão que se reinventa, na fidelidade criativa, para continuar a dar respostas às necessidades que se apresentam, de toda ordem, especialmente nestes tempos pandêmicos.

Tal propósito é vivido nesta época que exige a integração de saberes. A aproximação da verdade, o avanço no conhecimento se dá pela colaboração de diversos saberes, dentre eles, o saber fazer e o saber ser e conviver não somente entre humanos mas com a casa Comum (FRANCISCO, 2015).

Estamos ainda vivendo uma educação imersa na travessia pandêmica que exige uma reorganização estética de nossos espaços. Dentre eles, o conceito de sala de aula consolida-se no sentido amplo, seja pelo mundo da virtualidade, da integração com a cidade, com os espaços públicos, sociais, com os espaços privados, entre tantos outros que possibilitam a experiência do aprender.

Para continuar nesta Arena Existencial precisamos desenvolver Habilidades do Futuro que já chegou. Algumas já se mostram claramente. Outras ainda estamos por desenvolver. A exemplo do segundo e terceiro idioma, da alfabetização digital, da produção de conteúdos digitais, além de simples usuários destes, do trabalho colaborativo, da inovação, do pensamento criativo e empreendedor que nos ocupam no momento, legitima-se a pergunta: Que competências aguardam o profissional do futuro? Como podemos educar para um amanhã que já chegou e que ao mesmo tempo encanta, se mostra, se esconde, se anuncia, se denuncia e silencia?

As Competências Educacionais que nos trouxeram até aqui para resolver as grandes questões da humanidade, serão as mesmas que nos levarão daqui para frente? Os indicadores que até então balizam a qualidade educacional nos standards governamentais e não governamentais, continuarão a nos guiar para a educação que queremos?

Em meio a um mundo de incertezas a cooperação mostra-se caminho viável. Nela, as hélices educativas recuperam seu valor no conceito de educação para a vida. Ao recuperarmos as hélices, estamos nos referindo à educação em rede, colaborativa. Esta que integra escolas com governos, empresas, comunidades, enfim, todos os atores sociais. Não se forma para a vida sem considerar estes campos laboratoriais que fomentam competências urgentes e necessárias para a vida que queremos.

Outra certeza que nos acompanha é a coabitação num mundo híbrido quanto ao uso de novas tecnologias educacionais. Seremos digitais fará, ou já faz parte de nossos processos de identificação, de reconhecimento, de existir em educação. Não temos possibilidade de regredir a um mundo analógico, a um mundo que funcionou por séculos pautado basicamente na presencialidade. Agora, habita em nós o imperativo híbrido que faz a vida ganhar fluxo. Portanto, o presente e o futuro já estão grávidos de novos métodos educativos onde imperam ferramentas digitais que mesclam presencialidade e virtualidade.

Cada vez mais, nossas experiências estarão carregadas desta realidade.

Outra pergunta importante que continua a trabalhar em nós, neste mundo de metamorfoses, é pelo conceito de Educação de Qualidade nos tempos atuais? Que educação vem responder com maior assertividade as demandas da vida e do mercado de forma mais integral e integradora? Mesmo na fragilidade da resposta, temos indicadores que nos remetem à resolução de problemas reais, ao atendimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável conforme (ONU, 2021), dentre outros.

Independentemente dos rumos e tendências educacionais do presente, não questionamos a necessidade do cultivo da Pedagogia do Cuidado de si e do outro. Este cuidado transcende o mero saber, o julgar, a estrita análise ou solução parcial de um problema ou situação existencial. Ele exige o cuidado com a vida em sua plenitude. Cuidado das pessoas, das diferentes manifestações de vida no planeta. Toda nossa partilha, vivências e experiências participam de nosso legado educacional. Não educamos para o imediato, nem para doarmos coisas, mas sim para ficarmos nas pessoas, com nossa acolhida, nossos valores, nossas formas de viver e conviver.

E o futuro da educação? Os desafios são muitos. As possibilidades também. Como La Salle reinventou a educação para que ela respondesse com fidelidade e criatividade aos problemas de sua época, somos convidados à mesma reinvenção. Ou seja, a educação da atualidade precisa se posicionar, com criatividade, inovação e empreendedorismo. Responder aos gargalos pessoais, sociais e institucionais para fidelizar-se é condição necessária e imprescindível para a mudança das pessoas que farão a mudança do mundo que temos para o mundo que queremos.

Creio que nosso futuro educacional está no equilíbrio do hibridismo, aliando novas tecnologias, inteligência artificial com inclusão humana, grande desafio para uma realidade tão desigual entre países pobres, em desenvolvimento e ricos. Pouco adiantará mergulharmos no mundo digital se não fizermos processo de educação e cultura da inclusão num contexto onde o acesso digital é brutalmente desigual e excludente.

Vivenciar o sonho de construirmos uma cidade educadora, onde todas as forças se unem para o bem-estar e qualidade de vida para todos é possível. Acreditemos: grandes coisas são possíveis quando na coletividade encontramos as melhores soluções para nossas dores pessoais, sociais e institucionais. Que a leitura das experiências registradas por educadores, nesta obra, nos ajude a reinventar a educação no contexto do Pacto Global capitaneado pelo Papa Francisco (ORTIZ, 2020).

Prof. Dr. Paulo Fossatti  
Reitor - Universidade La Salle

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. (1993). **La metafísica de la juventud**. Barcelona: Paidós.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si' Do Santo Padre Francisco Sobre O Cuidado Da Casa Comum**. Vaticano, 2015. [https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si\\_po.pdf](https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si_po.pdf). Acesso em 04 maio 2021.

FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. Tradução Walter O. Schlupp & Carlos C. Aveline. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.

ONU. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 out. 2021.

ORTIZ, Juan Antonio Ojeda; GARCÍA, Manuel Jesús Ceballos; RAMOS, Beatriz Ramírez. **Luces para el Camino**: Pacto Educativo Global. União Européia: OIEC, 2020. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/08/LIBRO-PACTO-EDUCATIVO-GLOGAL-OIEC-1.pdf> Acesso em: 25 jul. 2021.


TALEB, Nassim Nicholas. **Antifrágil**. Tradução Eduardo Rieche. 1. ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2015.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

MEMÓRIAS, TRAJETÓRIA E IDENTIDADE DE UMA EDUCADORA, NO LA SALLE CARMO

Solene Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

EXPERIÊNCIAS DE PERTENCIMENTO NA MISSÃO EDUCATIVA LASSALISTA NO COLÉGIO LA SALLE CARMO

André Oliboni

Camila Nunes

Daniela Fabiana Forini de Jesus

Diogo Pereira Machado

Elisabete de Fatima Renhs

Leandro Moterle

Luciana Pereira Guedes

Mauro Fengler Gottardi

Patrik Liseu Zotti Serena

Shaiane Paim da Silva

Silvia Schiavenin

Simone dos Santos

Tatiana de Lima


Vagner Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207012>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: MATERIAIS MANIPULÁVEIS OU DIGITAIS PARA A COMPREENSÃO DE CONCEITOS E O ENSINO DE MATEMÁTICA BÁSICA

Francine Abreu Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207013>


### **CAPÍTULO 4..... 35**

O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE - UMA MEDIAÇÃO NECESSÁRIA REALIZADA A PARTIR DO PROJETO BEM-ESTAR DO COLABORADOR LASSALISTA

Daniela Biondo

Leandro Moterle

Vanessa Lazzaron

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207014>


### **CAPÍTULO 5..... 45**

LA SALLE CARMO: UM COMPROMISSO NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Kassiana Boeck

Kellin Vizonan

Solene Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207015>

**CAPÍTULO 6..... 55**

ENSINANDO OS ESTUDANTES LASSALISTAS A BEM VIVER

Leandro Moterle

William Mallmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207016>

**CAPÍTULO 7..... 67**

PROJETO TRILHANDO VALORES

Bruna Machado de Lima

Carla Aires Bizzi

Cristiane Vargas

Daiana Juhem Graminho


Liane Kolling

Marlene Pistor Formigheri

Paola Rossi Menegotto

Patrícia Dorneles Barbosa

Simone de Mozzi de Castilhos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207017>

**CAPÍTULO 8..... 78**

ESCOLA E FAMÍLIAS: REFLEXÕES DE EXPERIÊNCIAS E INTEGRAÇÃO NECESSÁRIA NO COLÉGIO LA SALLE CARMO

Wanderson Frigotto Fernandes


Pablo Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207018>

**CAPÍTULO 9..... 91**

OS LIMITES NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIO PARA PAIS E EDUCADORES


Daiane Pereira Vieira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2882207019>

**CAPÍTULO 10..... 100**

ENSINANDO INGLÊS COM AMOR E MUITA CRIATIVIDADE

Daniela Ferretto Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070110>


**CAPÍTULO 11..... 107**

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Raquel Mignoni de Oliveira

Nathaline Bachi Marchett

Camila de Cesero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070111>



<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>118</b>
ENSINO REMOTO CONSTRUÍDO POR EDUCADORES E PROCESSOS DE ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Roberto Carlos Ramos	
Kassiana Boeck	
Marina Camargo Mincato	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070112">https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070112</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>133</b>
UM FAROL EM MEIO À ESCURIDÃO	
Janaína Isabel dos Santos	
Marcelo Silveira Gomes	
Tatiane Ramos	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070113">https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070113</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>137</b>
A PRÁTICA ESPORTIVA NO COTIDIANO DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
José Aldair Teles Fabro	
Marcelo Barro	
Vilson Carra Júnior	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070114">https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070114</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>147</b>
A ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO DO ALUNO CADEIRANTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Nathália Griebler	
Elidiane Ferreira	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070115">https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070115</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>154</b>
A INCLUSÃO COM TODAS AS LETRAS	
Elidiane Naziazeno Ferreira	
Monica Tissot	
Kassiana Boeck	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070116">https://doi.org/10.22533/at.ed.28822070116</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>163</b>

# CAPÍTULO 7

## PROJETO TRILHANDO VALORES

Data de aceite: 01/12/2021

### **Bruna Machado de Lima**

Formada em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e pós-graduada em Neuroaprendizagem pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Professora dos anos iniciais no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Carla Aires Bizzi**

Formada em Pedagogia Séries Iniciais, pela Universidade Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pós graduada em Alfabetização e Letramento (PUCRS) e Neurociência aplicada à educação (UNILASALLE). Professora de Anos Iniciais no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Cristiane Vargas**

Formada em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul e pós graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade da Serra Gaúcha. Professora dos anos iniciais no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Daiana Juhem Graminho**

Formada em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul e pós graduanda em Neurociência e Desenvolvimento Cognitivo pela Unilasalle Canoas/RS. Professora dos anos Iniciais do Ensino Fundamental no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Liane Kolling**

Formada em Ciências e Matemática, História e Direito pela Universidade de Caxias do Sul e especialista em psicopedagogia pela Unilasalle.

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental I do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Marlene Pistor Formigheri**

Formada em Pedagogia pela Universidade Caxias do Sul - UCS. Professora de Ensino Fundamental I no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Paola Rossi Menegotto**

Especialista em Alfabetização e Letramento e em Educação Especial Inclusiva pela UNIASSELVI. É formada em em Letras/ Inglês pela UCS e em Pedagogia pela Uninter. Professora do Ensino Fundamental no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Patricia Dorneles Barbosa**

Formada em Licenciatura em Educação Física, pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e concluinte em Pedagogia pela Uninter; Especialista em Educação Física Escolar (UCS). Professora de Educação Física no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

### **Simone De Mozzi de Castilhos**

Pedagoga formada pela Universidade de Caxias do Sul – UCS, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade da Serra Gaúcha – FSG, especialização em Alfabetização e Letramento pela Faculdade La Salle Caxias, professora dos anos iniciais no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

*“A mensuração de valor do projeto trilhando valores se dá nas vivências no espaço escolar e nas famílias dos envolvidos, construindo juntos uma sociedade que respeite e valorize o ser humano nas suas diferenças, desenvolvendo ações que despertem nos educandos uma visão crítica e consciente para uma efetiva mudança atitudinal.”*

## INTRODUÇÃO

A Educação lassalista tem uma trajetória e uma tradição em educação que nos remete a São João Batista de La Salle e aos primeiros Irmãos na fundação do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs no século XVII na França. Alicerçada nos princípios cristãos, consagraram a Deus para manter juntos as escolas Cristãs como resposta a realidade de pobreza da época, a partir da formação humana e cristã das crianças e jovens. (HENGEMÜLE, 2000).

Desde o fundador, as escolas lassalistas, entre elas o La Salle Carmo, propõe, por meio do seu projeto educativo, entre diversos diferenciais, a formação humana. Esta inicia com a forma e o modo de organizar o espaço: um ambiente acolhedor, acessível, estimulante e desafiador. Este espaço qualifica-se com as relações humanas de qualidade que se estabelecem como atitudes de cortesia, de boas maneiras, o testemunho de vida, os exemplos, as palavras, os procedimentos educativos de seus autores, como bem descreve La Salle. (2012).

“O aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver” (UNESCO, 1990), remete-nos ao que somos, sentimos, ouvimos, saboreamos, fazemos, sonhamos, imaginamos, percebemos, desejamos, nos divertimos e sofremos, valores que fortalecem a arte de “bem viver” (LA SALLE, 2012). O aprendizado do respeito a si mesmo e a convivência com os outros, no cuidado com o planeta, implica o desenvolvimento de habilidades e de competências socioemocionais.

La Salle (2012) apontou que os educadores devem ajudar os alunos a cultivar, de modo crítico, sonhos, utopias e horizontes que impulsionam o ser humano a desenvolver sentido à própria existência e um caminho possível e viável de humanização.

Vivemos em um contexto social acelerado e de mudanças em todas as áreas da vida humana. Diante disso, nem sempre calculamos seus impactos na qualidade de vida do planeta. As estruturas e o modelo mental hegemônico que se legitimaram, nos últimos tempos, converteram-se em fonte de problemas na forma de organizar e de regular a vida, tornando-se fonte de dilemas, de ameaças e de preocupação para a sobrevivência do planeta. O modo de vida humano perdeu e inverteu um conjunto de valores, requerendo agora uma renovação da cultura humana, redimensionando um novo horizonte, que resgate a nossa capacidade de repensar ideias, modelos mentais e crenças mais arraigadas, que produzem muitas cegueiras e mazelas humanas. (REDE LA SALLE, 2018).

O Projeto “Trilhando Valores” surge a partir da Proposta Educativa Lassalista (2014)

e da Celebração dos 300 anos da morte de São João Batista de La Salle – “Um Coração, um compromisso, uma vida” - da Agenda 2030 para educação da UNESCO (2015) e do desejo de todos os envolvidos e comprometidos com ela, com a intencionalidade de criar espaço de produção e de concretização de novas atitudes que transformam, por meio de valores humanos, cristãos e lassalistas, na realidade atual. Ele é desenvolvido pelos educadores, estudantes do 3º ano e seus familiares, no Colégio La Salle Carmo, desde 2019.

Constatamos que todos os componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares do 3º ano do Ensino Fundamental, (REDE LA SALLE, 2018) possibilitam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências técnicas nas diversas áreas. O projeto emerge como conteúdo transversal e da necessidade de dar um passo além e trabalhar os valores humanos e cristãos para que os estudantes, educadores e familiares, por meio da vivência, utilizem esses aprendizados para a resolução de problemas sociais e nas relações humanas com o próximo e com o mundo.

Assim, a pesquisa tem como objetivo promover a cultura de uma educação alicerçada nos fundamentos humanos e cristãos, por intermédio de ações que promovam a experiência e a vivência da formação humana e cristã dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

A seguir, descreveremos a execução do projeto, com a intencionalidade de que, como lassalistas, compreendamos que as transformações pelas quais a sociedade atual vem passando, principalmente nas últimas décadas, exigem de nós o comprometimento e a reflexão ampla sobre diversas temáticas que envolvem a violação dos direitos universais do ser humano e, por consequência, de cada um de nós, pois vivemos em um contexto social cada vez mais carente de atitudes solidárias, éticas/morais, democráticas e de valores familiares.

## **METODOLOGIA E FORMAS DE ENVOLVIMENTO**

As metodologias ativas e estratégias de aprendizagem cooperativas, adaptadas a diferentes públicos e aos desafios de desenvolvimento, foram adotadas para a concretização do projeto.

As metodologias ativas têm como princípio teórico a autonomia. Autores como Freire (1996) e Demo (1996) asseveram que a autonomia é fundamental no processo pedagógico e a pesquisa é uma das formas de viabilizar o aprendizado e o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica. Com elas, o aluno constrói seu conhecimento ao invés de recebê-lo, de forma passiva, por parte do professor. O educando que possui essas competências pode questionar e intervir na realidade com muito mais propriedade. A partir das metodologias ativas é possível usar a problematização como estratégia de ensino e de aprendizagem. Com problemas reais, o discente costuma estar muito mais

motivado para examinar, para refletir e para poder relacionar à sua história ao que é investigado, ressignificando assim suas descobertas. Problematizar facilita o contato com as informações, bem como a produção do conhecimento, objetivando solucionar os impasses e permitindo o próprio desenvolvimento.

Para Freire (1996), a ação de problematizar enfatiza a práxis, na qual o sujeito busca saídas para intervir na realidade em que vive e o capacita a transformá-la por sua ação, ao mesmo tempo em que se transforma. Assim, o sujeito identifica novos problemas em um processo ininterrupto de buscas e de mudanças. Nessa perspectiva, pensamento e ação são indissociáveis. Professores e alunos são convidados a questionar sua própria prática, trazendo para a comunidade em que estão inseridos as questões éticas, sociais e políticas do sistema escolar, contribuindo para a construção da cidadania.

Silberman (1996, p. 83) resume os princípios das metodologias ativas:

O que eu ouço, eu esqueço; O que eu ouço e vejo, eu me lembro; O que eu ouço, vejo e pergunto ou discuto, eu começo a compreender; O que eu ouço, vejo, discuto e faço, eu aprendo desenvolvendo conhecimento e habilidade; O que eu ensino para alguém, eu domino com maestria. (tradução nossa).

Nos princípios da metodologia ativa, o aluno domina o conteúdo quando ensina o que sabe. O método utilizado é a experiência/vivência: ‘aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver’ (UNESCO, 1990), por meio da mediação e da motivação dos educadores junto aos alunos e aos estudantes, fomentando o desenvolvimento das competências, habilidades, conteúdos, valores e espiritualidade, proporcionando o “trilhar valores” dos envolvidos, objetivo central do projeto.

O Projeto é executado no decorrer de todo o ano escolar, a partir das atividades programadas e fomentadas essencialmente pelos educadores, mediados e acompanhados pela coordenação pedagógica nos dias letivos semanais. Nas reuniões formativas e de planejamento, na organização das oficinas e dinâmicas, bem como na atuação, garante-se que a metodologia seja participativa e colaborativa, caracterizada pelo mútuo apoio entre coordenação e os educadores que são os semeadores junto aos estudantes.

As principais etapas do desenvolvimento do projeto compreendem as seguintes fases, conforme cada atividade/ação planejada, bem como as demandas de cada turma de estudantes: motivação pela coordenação para cada atividade e ação prevista no projeto, planejamento das ações, ação, reflexão, formação, celebração e avaliação. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019).

O projeto está centrado nas relações humanas entre os estudantes, educadores e familiares e na intencionalidade de trilhar valores no decorrer do ano letivo, da comunidade educativa, nas famílias e sociedade civil. Representa uma identidade lassalista e cultural que está sendo construída, que não se fecha nos muros da escola, mas em uma dinâmica de acolhimento e de encontro com a comunidade alargada. É uma identidade que partilha, valoriza e dá visibilidade às atitudes e aos comportamentos positivos associado às matrizes

curriculares para as competências, habilidades, valores, atitudes e espiritualidade do Colégio La Salle Carmo. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019).

É neste contexto de envolvimento, que atravessa o cotidiano da escola, que a formação humana acontece. O projeto é desenvolvido para os estudantes, educadores e familiares diretamente, promovendo oportunidades para conhecer novas realidades de participação, novo clima institucional, sala de aula e familiar e o cultivo da cultura nos diferentes ambientes.

Além disso, é um processo potencializado pelo cotidiano do Colégio e pelas diferentes atividades e propostas, bem como pela promoção de oportunidades concretas de participação e de formação dos familiares no ambiente educativo.

## PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As estratégias e as ações adotadas estão voltadas à construção coletiva, disponibilizando um conjunto de propostas práticas, capazes de gerar adesão e aprendizagens significativas, tendo como base a matriz curricular para as competências, habilidade, atitudes, valores e espiritualidade e estão organizadas quatro eixos básicos do projeto (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019), realizado desde 2019, com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental:

- a) competência 1 - perceber as diferentes maneiras que as pessoas encontram para manifestar seus sentimentos, memórias e preferências. Destacaram as seguintes atividades: Construção de maquete (bairro dos valores); atividades pedagógicas diversas estimulando o cuidado com a natureza (animais, plantas, solo,...), com as pessoas: trabalho envolvendo atitudes positivas; pote da gratidão: produção de cartõezinhos com palavras e/ou mensagens de agradecimento; confecção de um cubo das boas atitudes; “espaço memórias”, fotografias enviadas à escola pelas famílias, identificadas e usadas na culminância do projeto na estação; dia do meio ambiente (5 de junho - 5Rs reutilizar, reduzir, repensar, recusar, reciclar), esta realizada por pessoas vinculadas a Secretaria do Meio Ambiente de Caxias do Sul;
- b) competência 2: produzir textos, utilizando conhecimentos linguísticos, gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal, verbal, pontuação, recursos de referência, coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com vocabulário apropriado ao gênero e com nível suficiente de informatividade. Nessa estratégia, destacou, conforme **anexo 1**, a construção do livro “Trilhando Valores”. Lá o leitor pode mergulhar na poesia construída pelos educandos e seus familiares. Neste, cada núcleo familiar pode elencar os valores que cultivam, escrevendo as poesias repletas de pertencimento e de veracidade.



Figura 1 - Capa do livro escrito pelos estudantes.

Fonte: Biblioteca do Colégio La Salle Carmo, 2019.

c) competência 3: pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais - especialmente aquelas manifestadas na arte e na cultura brasileiras, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em arte. O educador foi instigado a criar a representação da sua família por meio de desenho e pintura, desenvolvendo a sensibilidade artística e a percepção do meio que pertence. Histórias em quadrinhos em Língua Inglesa. Aqui foram construídas em grupo, trabalhando o respeito ao outro, sentimento de pertencimento, partilha e empatia. Para ressaltar ainda mais essa etapa do projeto, foi registrada uma foto da turma, assim o leitor que estiver com o livro em mãos terá a convicção de que se trata de um trabalho em equipe.

Ainda destacamos as atividades integradas com a biblioteca, como contação de histórias em língua de sinais e a construção do diário da bondade “Eu cuido de você e você cuida de mim”. Nesse diário, construíram calendários com valores a serem exercitados em cada mês do ano (medidas de tempo: ideia de bimestre, trimestre e semestre, dias do mês, estações do ano); parábola egípcia que trabalha a ideia de empatia e compaixão (escritos na areia e na pedra); letra de música (diversidade cultural), fábula e cultura popular.

d) competência 4 – compreender a importância da vida em todas as suas dimensões. Destacamos as seguintes ações: construção da Estrela de La Salle (valores lassalistas); mensagem dos pais para os filhos; celebração dos Santos juninos; momento de convivência como a reunião com os pais no auditório da escola. Lá, as crianças entregaram o livro “Eu cuido de você e você cuida de mim” aos pais, colocaram às seis mãos, a flor do sentimento (dobradura) na fonte, no centro da praça de convivência; arte com valores: “oficina de mandala” - construção conjunta com os pais, em que teriam que fazer colagem co-ativas e pensamentos positivos

enquanto construía, contando aos pais o significado da mandala e a escolha dessa atividade (energia circular do bem); “espaço Zen” onde os pais sentiram os filhos de maneira intensa. Aqui, eram convidados a se acomodar, sentados em *puffs*, tapetes ou almofadas, ao som de mantras, ambiente cuidadosamente elaborado para se tornar energizante, com luz baixa. Sugerimos que, de olhos fechados, sentissem as mãos, o rosto, fizessem massagens nos ombros e lembrassem de momentos especiais com a criança, fazendo cafuné; espaço “memórias” onde se acolheu a exposição de fotos dos registros em família, durante a execução do projeto, ao longo do ano. Construiu-se um local de *selfs*, chuva de luzes simbolizando a chuva de sentimentos, uso de sombrinhas coloridas e acessórios disponibilizados.

e) competência 5 - exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade. Destacaram-se as seguintes ações: construção do sistema alfabético/ convenções da escrita; planejamento de texto/ progressão temática e paragrafação; escrita colaborativa; produção de textos; escrita autônoma e compartilhada; performances orais; reproduzir paisagens ou objetos que apresentem diferentes ritmos visuais e estudos de obras tradicionais e contemporâneas.

A partir das estratégias utilizadas por meio das suas ações, destacamos os principais resultados anuais de desenvolvimento do projeto:

- valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- exercício da curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- valorização das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
- utilização diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;



- valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta
- conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;
- exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- ação pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## **MENSURAÇÃO DE GERAÇÃO DE VALOR PARA A VIDA DOS ESTUDANTES E SEUS FAMILIARES**

Por compreender que as transformações que a sociedade atual vem sofrendo, principalmente nas últimas décadas, exigem de nós o comprometimento e a reflexão ampla sobre diversas temáticas que envolvem a violação dos direitos universais do ser humano, e por consequência, de cada um de nós, pois nos vemos em um contexto social cada vez mais carente de atitudes solidárias, étnicas/morais, democráticas e perda dos valores familiares. Por isso, também esse projeto se justifica.

A mensuração de valor ocorreu a partir das vivências no espaço escolar e nas famílias dos envolvidos, construindo juntos uma sociedade que respeite e valorize o ser humano nas suas diferenças, desenvolvendo ações que despertem nos educandos uma visão crítica e consciente para uma efetiva mudança atitudinal.

A geração de valor, podemos perceber por meio de vivências no espaço escolar e nas famílias, resultado na tomada de atitudes, que preza por uma sociedade que respeite e valorize o ser humano nas suas diferenças, desenvolvendo ações que despertem nos educandos uma visão crítica e consciente para uma efetiva mudança atitudinal e nos desafiam a acreditar que “grandes coisas são possíveis” no contexto onde estamos inseridos.

## PRINCIPAIS ACHADOS DA PESQUISA

A presente pesquisa tem por objetivo promover a cultura de uma educação alicerçada nos fundamentos humanos e cristãos, a partir de ações que promovam a experiência e a vivência de formação humana e cristã aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental e suas famílias.

Destacamos a importância e a necessidade urgente de trabalhar no ambiente educacional as relações interpessoais, e os resultados do Projeto oferecem elementos concretos para a continuação da formação humana para o “trilhar valores”, possibilitando aos envolvidos o aprofundamento do autoconhecimento, da valorização e do respeito ao outro e o exercício da cidadania responsável e solidária em busca do bem viver numa sociedade mais humana.

Nesse contexto, o projeto transformou pessoas e realidades a partir das ações de formação (multiplicadores) e colaborou para melhorar a qualidade de vida e as relações interpessoais no ambiente educativo, familiar e sala de aula. O envolvimento dos destinatários foi evidentemente positivo e fortaleceu o desejo e a vontade de assumir uma causa para promover um ambiente saudável e feliz.

A reedição anual desse projeto tem possibilitado a continuidade da missão lassalista, idealizada por São João Batista de La Salle, além de propor novos desafios aos educadores como a ampliação anual do escopo das atividades e ações.

Como educadores aprendemos muito com o projeto e destacamos o pensar, o agir e o aprender como aspectos fundamentais e inovadores na execução, que ocorreram por meio de ferramentas objetivas e subjetivas, e ações que se materializam pelo reconhecimento de formas alternativas de saberes e experiências de ‘trilhar valores’, procurando gerar novos conhecimentos e relações interpessoais saudáveis entre todos os envolvidos.

A compreensão do contexto educativo de cada turma de alunos, das ideias de cada educador, o apoio, a participação e o acreditar no projeto pelos familiares, o acompanhamento permanente, a orientação e mediação da coordenação pedagógica e da motivação da equipe diretiva foi primordial para a definição de ações a serem realizadas a partir dessa realidade e o proposto no projeto.

O pensar (PAIM, *et al*, 2009) nas ações gerou a reflexão, promoção do aprendizado e relacionamentos humanos entre os envolvidos, propostos a contribuir para compreender, comparar, registrar e avaliar a trajetória percorrida, com o intuito de desempenhar da melhor forma a proposta de mudança pessoal, institucional e social.

O ser humano traduz-se no agir (PAIM, *et al*, 2009). Acompanhar o crescimento das diferentes dimensões das crianças garantiu que o projeto “Trilhando Valores” promovesse oportunidades de descobertas e de experiências concretas que envolvem competências, habilidades, valores, atitudes, conhecimentos e capacidades que permitam comportamentos

positivos (respostas) face ao mundo, a si próprio, aos outros e aos desafios do futuro, na dimensão humana, cristã, social e profissional/educativa de cada um, por meio dos seguintes passos:



Figura 1 – Etapas do processo de descobertas e experiências concretas de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Por esta razão são tão importantes as oportunidades para desenvolver competências, saber mobilizar e reinvestir recursos na descoberta do ser e de relacionar-se com o outro e o mundo.

O aprender (PAIM, *et al*, 2009) surge na proposta “trilhando valores”. O ensinar a bem viver, como modo de experimentar, refletir e agir em vista do bem comum e da promoção do aprendizado sobre todo esse processo e projeto, a partir das vivências e experiências. É um processo que respeita a liberdade e as características dos envolvidos, privilegiando a sua motivação e o seu envolvimento, gerando novas inovações pedagógicas e contribuindo para o caminhar educacional.

Assim, o projeto não se fecha em uma ação específica nas turmas dos terceiros anos do Ensino Fundamental. Ele cruza de forma articulada e complementar as diferentes áreas do conhecimento, transdisciplinares e interdisciplinares da matriz curricular.

Com base no apoio, proatividade e no envolvimento de todos, o “Trilhando Valores” compromete enquanto comunidade educativa, enquanto modelos e referências de valores humanos, cristãos e lassalistas. Quanto mais positivos e coerentes forem os modelos e as referências, quanto mais articulados os envolvidos, mais significativas serão as oportunidades educativas no crescimento pessoal, social e de ensino-aprendizagem dos estudantes, educadores e familiares, gerando, por consequência, impacto socioambiental significativo no contexto onde estão inseridos.

Percebemos, também, no processo formativo dos educandos, educadores e familiares, a partir das vivências no espaço escolar e nas famílias dos envolvidos, que foi se construindo junto a busca de uma sociedade que respeite e valorize o ser humano nas suas diferenças, desenvolvendo ações que despertem nos educandos e nas famílias uma visão crítica e consciente para uma efetiva mudança atitudinal, por meio de valores humanos sólidos e perenes.

## REFERÊNCIAS

COLÉGIO LA SALLE CARMO. Projeto trilhando valores. Caxias do Sul, 2019.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Editores Associados, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HENGEMÜLE, Edgard. **La Salle**: uma leitura de leituras. O Padroeiro dos professores na História da Educação. Canoas: Editora La Salle, 2000.

LA SALLE, João Batista de. **Obras completas**. V. III. Canoas: Unilasalle Editora, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA –UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. **Declaração de Incheon**: educação 2030: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. UNESCO, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA –UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990.

PAIM, Rafael [et al]. **Gestão de processos**: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

REDE LA SALLE. **Matriz curricular para as competências**. Porto Alegre, 2018.

REDE LA SALLE. **Proposta educativa lassalista**. Porto Alegre, 2014.

SILBERMAN, M. **Active learning**: 101 strategies do teach any subject. Massachusetts: Allynand Bacon, 1996.

**A Educação Lassalista: Experiências no cotidiano escolar**

é resultado de estudos no contexto escolar que marcam as pautas das mudanças necessárias, escritas e experiências dos educadores do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS. Com temáticas educacionais variadas, objetiva aproximar as convicções teóricas às eficazes experiências, tão necessárias à sociedade do conhecimento e da mudança incessante.

Os escritos desta obra estão centrados no potencial dos profissionais da educação, no qual, são imprescindíveis na Missão Educativa Lassalista, desafiando-os ao aprofundamento teórico, a partir dos frutos das experiências vividas no cotidiano escolar, a fim de ser um instrumento de pesquisa para docentes, gestores e estudantes na busca constante de respostas às questões que chamam atenção para a diversidade educativa.

### **A Educação Lassalista: Experiências no cotidiano escolar**

é resultado de estudos no contexto escolar que marcam as pautas das mudanças necessárias, escritas e experiências dos educadores do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS. Com temáticas educacionais variadas, objetiva aproximar as convicções teóricas às eficazes experiências, tão necessárias à sociedade do conhecimento e da mudança incessante.

Os escritos desta obra estão centrados no potencial dos profissionais da educação, no qual, são imprescindíveis na Missão Educativa Lassalista, desafiando-os ao aprofundamento teórico, a partir dos frutos das experiências vividas no cotidiano escolar, a fim de ser um instrumento de pesquisa para docentes, gestores e estudantes na busca constante de respostas às questões que chamam atenção para a diversidade educativa.